



## **Resposta aos recursos da prova escrita**

**CPF: 777.068.110-34**

Situação: recurso indeferido

### Item F

As questões de pesquisa apresentadas são genéricas demais. O texto menciona uma situação-problema, mas tal situação-problema não é apresentada na questão anterior, na qual o candidato deveria ter apresentado sua proposta de pesquisa. Afirmar que o ensino de língua espanhola “será um universo novo para os educandos visto que é inovador na rede pública de ensino [de Uruguaiana]” não constitui, por si só, uma situação-problema suficientemente bem definida para elucidar qual seria a proposta de pesquisa do candidato.

Além disso, as questões de pesquisa mencionam “estratégias mentais” sem que tal conceito tenha sido discutido na questão anterior da prova. Sem tal discussão, não é possível saber o que o candidato entende por “estratégias mentais”, tampouco é possível identificar como tal conceito seria articulado à proposta de pesquisa.

Destaca-se que, como um item de avaliação é independente dos demais, é possível não atingi-lo, mesmo que outros itens tenham sido parcialmente atingidos. Isso é possível porque a questão de pesquisa é uma parte bastante específica de uma proposta de pesquisa. Desta forma, é plausível que um candidato apresente um esboço parcial de uma proposta, conforme o item B, sem que contemple todos os aspectos envolvidos nela. Da mesma forma, é plausível que um candidato apresente uma consistência argumentativa parcialmente satisfatória, conforme o item C, sem que apresente as questões de pesquisa de sua proposta.

### Item G

O candidato não apresenta uma justificativa para o que seria sua proposta de pesquisa. Na seção da prova destinada a indicar a(s) justificativa(s) que respaldaria(m) a execução de sua pesquisa, o candidato traz o que poderia ser um esboço inicial da sua fundamentação teórica,

sem discutir o que justifica a realização da pesquisa, ou seja, sem indicar que benefícios sociais e acadêmicos a realização da pesquisa traria.

Mais uma vez, como se trata de um item de avaliação independente dos demais, é possível que o candidato tenha demonstrado, de maneira parcialmente satisfatória, propriedade e clareza acerca de conceitos relacionados à natureza de uma pesquisa de intervenção/ação em sala de aula, conforme o item A, sem, contudo, ser capaz de trazer justificativas para sua proposta de pesquisa.

#### Item H

Com relação ao objetivo geral de pesquisa, embora este não apresente confusão em relação aos objetivos pedagógicos, o que o candidato traz como objetivo é amplo demais. Isto significa que o candidato não formulou tal objetivo com a clareza exigida. Além disso, em decorrência do fato de ser muito genérico, o objetivo geral de pesquisa não permite avaliar em que medida a proposta do candidato é factível.

Quanto aos objetivos específicos de pesquisa, embora também não apresentem confusão em relação aos objetivos pedagógicos, os quatro objetivos apresentados pelo candidato têm as seguintes lacunas:

- o primeiro objetivo específico de pesquisa, tal como ocorreu com a questão de pesquisa, carece de uma explicação sobre o conceito de “estratégias mentais” que o candidato assume;
- o segundo objetivo específico de pesquisa não é claro, não sendo possível, portanto, avaliar o que o candidato assume como “lg”, em oposição aos “registros iniciais da língua portuguesa”;
- o terceiro objetivo específico de pesquisa poderia constituir uma etapa dos procedimentos metodológicos, mas não constitui um objetivo específico de pesquisa, uma vez que não explicita o que se pretende alcançar com a revisão e as reformulações mencionadas;
- o quarto objetivo específico de pesquisa poderia ser apresentado como tal desde que o candidato tivesse apresentado na primeira questão da prova o que compreende como “interseções de uso”; sem isso, falta clareza ao objetivo.

#### Item I

Em função de o candidato não ter apresentado uma proposta de pesquisa claramente delineada, o que se reflete em objetivos que também carecem de clareza, não é possível perceber um potencial de inovação pedagógica.

O candidato afirma que a inovação pedagógica de sua proposta está no contexto em que ela seria desenvolvida. Isso, entretanto, não é suficiente, uma vez que práticas pedagógicas

tradicionais também podem ser desenvolvidas em novos ambientes. Além disso, visto que não há objetivos bem definidos, conforme já foi explicitado, não é possível perceber de que forma a proposta, também pouco definida, alinha-se com seus objetivos.

Novamente, como se trata de um item de avaliação independente dos demais, é possível que o candidato tenha demonstrado propriedade e clareza sobre conceitos trazidos na bibliografia indicada, conforme item A, sem, contudo, apresentar uma proposta de caráter pedagógico inovador.

Por fim, apesar de a proposta ser voltada à Educação Infantil, este fato por si só não é suficiente para caracterizar o caráter de inovação pedagógica da proposta.

**CPF: 012.879.650-24**

Situação: recurso indeferido

Itens A e B

Embora o candidato apresente, de maneira parcialmente satisfatória, uma síntese de proposta de pesquisa com potencial de inovação pedagógica, conforme item I, ele não demonstra ter propriedade e clareza sobre os conceitos teóricos discutidos ao longo da prova, conforme item A, e, conseqüentemente, não estabelece relação adequada entre tais conceitos e sua própria proposta de pesquisa, conforme item B.

Especificamente com relação ao item A, que tem reflexos no item B, o candidato não apresenta de maneira clara os conceitos relativos a uma pesquisa de intervenção/ação em sala de aula, conforme bibliografia indicada, tampouco discorre sobre conceitos ou temas que são essenciais para a compreensão da sua proposta de pesquisa, tais como a motivação para a aprendizagem de uma língua adicional e o uso de tecnologias.

Item H

Com relação ao objetivo geral de pesquisa, ele é extremamente genérico. Além disso, para que sua factibilidade fosse passível de análise, o candidato deveria ter apresentado, na primeira questão da prova, o que entende por “concernimento educacional do educando e educador” e “necessidades relevantes em sala de aula”.

Quanto aos objetivos específicos de pesquisa, além de não apresentarem relação clara e evidente com o objetivo geral de pesquisa, não têm caráter de pesquisa, de maneira que se confundem com os objetivos pedagógicos.

Novamente, embora o candidato apresente, de maneira parcialmente satisfatória, uma síntese de proposta de pesquisa com potencial de inovação pedagógica, conforme item I, tal proposta

carece do estabelecimento de objetivos de pesquisa, conforme foi mencionado acima. É por este motivo que o item I foi atingido de forma parcial. Desta forma, não há contradição na forma como os itens H e I foram avaliados.

#### Item G

O candidato não apresenta uma ou mais justificativas alinhadas à bibliografia indicada. O candidato justifica que “todo e qualquer objeto de estudo só é resolvido com sucesso se formos estimulados de maneira eficaz e eficiente”. Trata-se de uma justificativa genérica, atórica e que não apresenta relação explícita com a proposta de pesquisa. Além disso, a justificativa não apresenta relação explícita com a proposta teórico-metodológica de Tripp (cujo ano de publicação não foi apresentado na prova) indicada pelo candidato na primeira questão da prova e referido por ele como argumento para questionar a avaliação do item G.

**CPF: 012.597.950 – 98**

Situação: recurso indeferido

#### Item J

O candidato apresenta conceitos que poderiam ser desenvolvidos na pesquisa acadêmica em nível de mestrado, como a afetividade, a cooperação e a aprendizagem de forma prazerosa, sem fundamentá-los teoricamente. Uma vez que tais conceitos não recebem a fundamentação teórica necessária, passam a ser expressão do senso comum, o que deve ser evitado em uma proposta de pesquisa.

Além disso, trata-se de um item de avaliação independente dos demais. Isto significa que o fato de o candidato ter atingido de maneira parcial o estabelecimento de relação entre os textos indicados e sua proposta de pesquisa, conforme item B, não garante que, ao longo de sua exposição, clichês e conceitos do senso comum não se manifestem, bem como não garante o domínio pleno dos recursos retóricos da escrita acadêmica. Da mesma forma, não há contradição entre apresentar, de maneira parcialmente satisfatória, consistência argumentativa, conforme item C, e apresentar clichês e conceitos do senso comum, porque, embora em alguns trechos haja tal consistência, em outros está marcada a presença dos clichês e do senso comum. Igualmente, o candidato apresentar progressão textual e adequação semântica, de forma parcial, conforme item D, bem como empregar adequadamente sinais de pontuação, acentuação e ortografia, conforme item E, não impede a já mencionada presença de clichês e conceitos do senso comum.

#### Item F

O candidato não apresenta uma questão de pesquisa, mas sim um tema genérico: “A inserção da Língua Espanhola nas séries iniciais do ensino fundamental de escolas da rede pública de ensino”. Além disso, destaca-se que, como um item de avaliação é independente dos demais, é possível não atingi-lo, mesmo que outros itens tenham sido atingidos, como é o caso do item A. Isso é possível porque a questão de pesquisa é uma parte bastante específica de uma proposta de pesquisa. Desta forma, é plausível que um candidato demonstre propriedade e clareza sobre os conceitos trazidos na bibliografia indicada, conforme o item A, sem que contemple as questões de pesquisa.

#### Itens H e I

Da forma como foram apresentados na prova, os objetivos não caracterizam objetivos de pesquisa e objetivos pedagógicos de uma proposta de pesquisa em nível de mestrado. O candidato não especifica que tipo de trabalho será desenvolvido e, como já mencionado anteriormente, apresenta vários conceitos do senso comum. Desta forma, não há a problematização esperada em nível de uma pesquisa de pós-graduação. Além disso, há confusão entre o que são objetivos pedagógicos e objetivos de pesquisa.

Quanto à proposta de pesquisa com potencial de inovação pedagógica, o candidato não atingiu este item por não apresentar tal proposta de inovação alinhada aos objetivos de pesquisa e aos objetivos pedagógicos que desejaria alcançar. O candidato apresenta objetivos genéricos, como a mudança do contexto na educação dos alunos e a “satisfação de todos os envolvidos no processo de ênfase dos estudos”.